

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: Fatores Socioambientais e suas Influências no Contexto Escolar

Mayára de Andrade Mateus¹

Lijamar de Souza Bastos²

Resumo

O uso de drogas lícitas ou ilícitas, durante a gestação podem causar o aborto ou prejuízos mórbidos irreversíveis ao bebê, impactando no seu desenvolvimento geral e, principalmente no âmbito acadêmico e pedagógico. A Deficiência Intelectual é uma das consequências patológicas do uso de drogas pela mãe durante a gravidez. No início da vida escolar, observa-se a falta de acompanhamento especializado a essas crianças, por desconhecimento ou atraso na identificação dos mesmos. O presente artigo visa demonstrar os malefícios causados ao feto durante a gestação devido o uso de drogas lícitas ou ilícitas pela gestante. Tem por objetivo identificar as principais características das crianças com Deficiência Intelectual que sofreram com o uso de drogas durante a gestação, conhecer os profissionais que podem colaborar nas intervenções no âmbito educacional e da saúde, reconhecendo as dificuldades dessas crianças no ambiente escolar. A abordagem é de estudo qualitativo em pesquisa bibliográfica por meio de revisão de literatura. As considerações finais trazem a reflexão acerca das descrições das consequências deletérias ao feto e destaca entre um dos fatores causadores, o consumo de álcool pela genitora. A Síndrome Alcoólica Fetal pode ser evitada no meio sociocultural, requer a atenção investigativa do educador e o currículo adaptado.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual. Síndrome Alcoólica Fetal. Adaptação Curricular.

INTELLECTUAL DEFICIENCY: Socioenvironmental Factors and their Influences in the School Context

Abstract

The use of legal or illegal drugs during gestation can cause abortion or irreversible morbid harm to the baby, impacting on its general development and especially in the academic and pedagogical scope. Intellectual disability is one of the pathological consequences of the mother's use of drugs during pregnancy. At the beginning of

¹Especialista em Educação Especial pelo Centro Universitário Geraldo Di Biase.

²Doutora em Biociências pela UNIRIO e Docente do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" em Educação Especial.

school life, there is a lack of specialized supervision of these children, due to lack of knowledge or delay in their identification. This article aims to demonstrate the harm caused to the fetus during pregnancy due to the use of licit or illicit drugs by pregnant women. It aims to identify the main characteristics of children with intellectual disabilities who suffered from the use of drugs during pregnancy, to know professionals who can collaborate in educational and health interventions, recognizing the difficulties of these children in the school environment. The approach is qualitative study in bibliographic research through literature review. The final considerations bring the reflection about the descriptions of the deleterious consequences to the fetus and highlights one of the causative factors, the consumption of alcohol by the female. Fetal Alcohol Syndrome can be avoided in the sociocultural environment, it requires the educator's investigative attention and the adapted curriculum.

Keywords: Intellectual Disability. Fetal Alcohol Syndrome. Curricular adaptation.

Introdução

A Deficiência Intelectual é um tipo específico de transtorno do neurodesenvolvimento em que ocorre uma alteração significativa no comportamento adaptativo das funções intelectuais e sociais nas relações interpessoais e ambientais.

De acordo com o DSM-5 (Diagnostic and Statistical Manual), o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais, o início dos déficits intelectuais e adaptativos deve ocorrer durante o período de desenvolvimento (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014, p.33).

No âmbito educacional, a Deficiência Intelectual compõe a clientela da educação especial, garantida pelo Decreto nº 7.611 de 17/11/11, no primeiro parágrafo do art. 1º “[...] considera-se público-alvo da educação especial as pessoas com *deficiência*, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação” (*grifo nosso*). É importante ressaltar que a educação especial se integra ao sistema de ensino em todos os níveis acadêmicos - da educação infantil ao ensino superior.

As causas da Deficiência Intelectual são várias e, podem ocorrer nos períodos pré, peri e/ou pós-natal. No presente estudo, iremos discutir sobre um dos fatores biológicos/orgânicos - o uso de drogas - enquanto uma das causas desta deficiência numa concepção socioambiental e cultural.

O uso de drogas, sejam elas, lícitas ou ilícitas, durante a gestação (período pré-natal) podem causar o aborto ou danos patológicos irreversíveis ao bebê, impactando no seu pleno desenvolvimento e, principalmente, no contexto escolar.

A distinção entre os tipos de drogas pode ocorrer da seguinte maneira: Lícitas são aquelas drogas legalizadas para comércio e produção. Em nossa sociedade, as mais conhecidas são o álcool e o cigarro, além dos moderadores de apetite e remédios para reduzir a ansiedade. Já as drogas ilícitas são aquelas com comercialização proibidas por lei como cocaína, maconha, crack, heroína, etc. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) as drogas lícitas são responsáveis por 8,1% dos problemas de saúde em todo mundo, enquanto as drogas ilícitas respondem por 0,8% desses problemas.

Muitos desses alunos que sofreram com o uso abusivo destas substâncias intraútero, ainda não são acompanhados por nenhum profissional especializado. Talvez, por falta de conhecimento do professor que o assiste em sala de aula, ou pela incompreensão ou indiferença dos pais que não perceberam os atrasos no desenvolvimento ou comportamento da criança.

Essas situações se assentam nos seguintes questionamentos: quais as características mais comuns encontradas nessas crianças que são vítimas do uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas pelos pais? Quais os profissionais que podem ajudar? Quais são as dificuldades que essas crianças apresentam na educação infantil?

Portanto, este artigo tem como objetivo geral, contribuir para a conscientização da comunidade escolar sobre os prejuízos causados aos fetos devido ao consumo abusivo de drogas durante a gestação. Como objetivos específicos, apresentamos:

- Identificar as principais características das crianças com Deficiência Intelectual que sofreram com o uso de drogas durante a gestação.
- Conhecer os profissionais que podem colaborar nas intervenções no âmbito educacional e da saúde.
- Reconhecer as dificuldades dessas crianças no ambiente escolar.

A pesquisa justifica-se por perceber uma persistente desinformação dos professores diante dessa temática, principalmente pelo atraso no diagnóstico clínico causado, algumas vezes, pelo desinteresse dos pais.

Metodologia

Esta pesquisa tem caráter teórico prático, pois pretende realizar um levantamento bibliográfico assim como atuar in loco por meio de observação e registro em caderno de campo. Tais procedimentos (observações e anotações cotidianas) serão dedicados às crianças que apresentam Deficiência Intelectual com indicação causal por uso de drogas, especialmente a Síndrome Alcoólica Fetal.

O tema deste artigo é pouco divulgado, o que dificulta o acesso a algumas informações relacionadas ao material para pesquisa. Portanto, a abordagem é de estudo qualitativo em pesquisa bibliográfica por meio de revisão de literatura. E o caderno de campo favorece o registro das situações, fatos, dúvidas acerca da temática em questão, exigindo a percepção “para ouvir, observar e reconhecer os momentos mais adequados” (MARTINS; THEÓPHILO, 2009, p. 75) da pesquisa. Ambos, revisão de literatura e caderno de campo, são ferramentas importantes para o aprofundamento teórico.

Aspectos Relacionais entre o uso de Drogas na Gestação e a Deficiência Intelectual

No ambiente escolar, o professor enquanto mediador de interações no processo de ensino-aprendizagem observa algumas dificuldades dos alunos com Deficiência Intelectual referente ao comportamento adaptativo. Principalmente, nos aspectos de comunicação e relações sociais com os pares. As dificuldades relacionadas ao comportamento adaptativo referem-se a: comunicação, cuidados pessoais, vida doméstica, habilidades sociais/interpessoais, uso de recursos comunitários, independência, habilidades acadêmicas, trabalho, lazer, saúde e segurança (TEDDÉ, 2012).

Em relação ao diagnóstico clínico, possivelmente, algumas crianças prejudicadas pelo uso de drogas durante a gestação materna dependem muito da veracidade das respostas dos pais ao levarem essas crianças ao médico.

O uso de drogas pode causar síndromes (conjunto de sinais e sintomas) ou alguns transtornos do neurodesenvolvimento como, por exemplo, a Deficiência Intelectual.

O uso abusivo de álcool pode ocasionar anormalidades no feto como a disfunção do sistema nervoso central (SNC), que podem se revelar como dificuldades intelectuais e comportamentais. Em 1973, foi elaborada uma terminologia específica para crianças nascidas com malformação, causado por mães etilistas, a qual foi denominado como Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), e tem como principais características:

[...] deficiências de crescimento pré-natal e pós-natal, microcefalia, distintas características craniofaciais, defeitos cardíacos, deformidades nos membros e uma variedade de anormalidades geniturinárias e musculoesqueléticas. (MATKOVSKI, 2015)

Essas características são avaliadas na área da saúde, porém frequentemente observadas pelos profissionais de educação, principalmente pelo professor regente visto a estreita relação docente/discente nas atividades pedagógicas. Portanto, um olhar atento, na área educacional, aliado à entrevista inicial e parceria com os familiares e/ou responsáveis, oportunizam ao professor às reflexões correlacionadas à Deficiência Intelectual e sua casuística.

Sendo assim, a Deficiência Intelectual, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é definida como,

Uma condição de desenvolvimento interrompido ou incompleto da mente, que é especialmente caracterizado pelo comprometimento de habilidades manifestadas durante o período de desenvolvimento, que contribuem para o nível global de inteligência, isto é, cognitivas, de linguagem, motoras e habilidades sociais". (OMS, 1992)

Essa Deficiência é classificada com relação à gravidade, de acordo com a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde na sua décima edição (CID10), sendo baseado em níveis quantitativos

(ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE, 2009). Entre estes níveis, podemos classificar:

- Leve: podem realizar atividades complexas, com supervisão.
- Moderado: são pessoas que são capazes de adquirir hábitos de autonomia, podem até mesmo realizar atividades bem elaboradas.
- Grave: necessitam de revisão constante, tem capacidade de comunicação primária, sobretudo, necessitam que se trabalhe para introduzir alguns hábitos de autonomia, já que existe a possibilidade que aconteça.
- Profundo: pessoas que demonstram dependência completa, limitações na aprendizagem extremamente acentuadas, incapacidade total de autonomia, por isso é recomendado que haja uma mediação no contexto domiciliar.

Atualmente, a situação do Brasil com relação ao uso de drogas lícitas e ilícitas é preocupante, estima-se que a cada 3 milhões de mulheres grávidas, 30 mil serão crianças com a Síndrome Alcolóico Fetal (MULHERES E DROGAS, 2014).

Frequentemente, nos locais mais periféricos das cidades no nosso país, o uso de algum tipo de droga é mais incidente. Isso acontece pelo fato dessas pessoas usarem a droga indiscriminadamente ou por não acreditarem que um copo de cerveja todos os dias, principalmente durante o primeiro trimestre de gravidez não acarretará em nenhuma consequência ao feto. Ao ser questionada sobre a condição em que o filho nasceu com deficiência uma mãe respondeu: “não é possível que meu filho nasceu assim porque eu tomava uma cervejinha de vez em quando e fumava!” O filho da mulher referida nasceu com complicações intestinais e a deficiência intelectual.

As drogas ilícitas, como a cocaína, atravessam de forma rápida e sem sofrer nenhum tipo de metabolização a barreira placentária, ou seja, a transmissão é direta ao feto. Assim, as drogas agem de forma direta na vascularização fetal, causando arritmia, cefaleia, infartos, descolamento de placenta, parto prematuro, aborto, malformação do sistema nervoso central, dentre outros.

Já a nicotina quando consumida durante a gestação, é capaz de causar a insuficiência placentária e hipóxia fetal (ausência ou diminuição de oxigênio transmitida ao feto através da placenta), além de aborto espontâneo, má formação e baixo peso ao nascimento.

Definindo a Síndrome Alcolico Fetal – SAF

Crianças com SAF demonstram uma boa relação com o grupo-turma, porém os professores ainda encontram dificuldades na adaptação curricular. Filhos de mulheres usuárias de nicotina demonstraram distúrbios comportamentais e psicológicos entre quatro e dezesseis anos, considerado o período escolar:

[...] crianças pequenas identificadas como sendo mais propensas a exibir comportamentos agressivos e de confrontação, crianças em idade escolar que apresentavam problemas comportamentais, e adolescentes que apresentavam distúrbios de conduta, uso de drogas e depressão. (FRIED, 2012)

Mediante essas informações podemos considerar que crianças com SAF, ou alguma outra dificuldade causada pelo uso de drogas começam a ser bem aceitas em nível social, mas ainda encontram dificuldades em nível educacional e pedagógico.

Quadro 1. Causas comuns de Deficiência Intelectual

Categoria	Tipo	Exemplos
	Distúrbio cromossômico	Síndrome de Down Síndrome do X frágil Síndrome de Prader Willi Síndrome de Klinefelter
	Desordens de gene único	Erros inatos do metabolismo, como galactosemia* • Fenilcetonúria* • Mucopolissacaridoses • Hipotireoidismo* • Doença de Tay-Sachs • Síndromes neurocutâneas, como a esclerose tuberosa e a neurofibromatos e • Malformações cerebrais como microcefalia genética, hidrocefalia e mielomeningocele* • Outras síndromes dismórficas, como síndrome Laurence-Moon-Biedl
Pré-natal (antes do nascimento)	Outras condições de origem genética	• Síndrome de Rubinstein-Taybi • Síndrome de Cornélia de Lange
	Influências ambientais adversa	Deficiências*, tais como deficiência de iodo e deficiência de ácido fólico • Desnutrição grave na gravidez* • Uso de substâncias* como álcool (síndrome alcoólica fetal), nicotina e cocaína durante o início da gravidez • Exposição* a outros produtos químicos prejudiciais, tais como poluentes, metais pesados, abortivos e medicamentos prejudiciais, tais como a talidomida, fenitoína e varfarina no início da gravidez

		<ul style="list-style-type: none"> • Infecções maternas, como rubéola*, sífilis*, toxoplasmose, citomegalovirus e HIV • Outros, como a exposição excessiva à radiação* e incompatibilidade Rh*
	Terceiro trimestre (final da gravidez)	<ul style="list-style-type: none"> • Complicações da gravidez* • Doenças* na mãe, tais como doenças cardíacas e renais, diabetes • Disfunção placentária
Perinatal (em torno da época de nascimento)	Trabalho de parto (durante o parto)	<ul style="list-style-type: none"> • Prematuridade severa, muito baixo peso ao nascer, asfixia ao nascer • Parto difícil ou complicado* • Trauma de nascimento*
	Neonatal (quatro primeiras semanas de vida)	<ul style="list-style-type: none"> • Septicemia, icterícia grave*, hipoglicemia
Pós-natal (na infância e adolescência)		<ul style="list-style-type: none"> • Infecções no cérebro, como tuberculose, encefalite japonesa, e meningite bacteriana • Trauma craniano* • Exposição crônica ao chumbo* • Desnutrição grave e prolongada* • Subestimulação severa*

*Definitivamente ou potencialmente evitáveis.

Fonte: KE, X. & LIU, J; 2015.

Conforme disposto na tabela, as influências ambientais adversas como, por exemplo, o uso de substâncias etílicas (álcool), são definitivamente ou potencialmente evitáveis. Logo, as questões socioambientais e culturais relacionadas ao uso abusivo de álcool são fatores discutíveis de promoção de políticas públicas educacionais e de saúde, favorecendo as consequências em ambas as áreas de intervenções.

Aspectos pedagógicos da adaptação curricular: Currículo funcional natural

Em relação à adaptação curricular, a Resolução CNE/CEB Nº 2 de 11/09/01, art 8º inciso III, dispõe que “as escolas da rede regular de ensino devem prever e prover [...]”

Flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino, recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola. (BRASIL, 2001)

Nesta perspectiva, o Currículo Funcional Natural (CFN), elaborado pela educadora e psicóloga Marise Suplino, tem a função de ajudar o Deficiente Intelectual a ter uma melhor autogestão na vida. Logo, se faz importante a participação da família e professores para atingir as metas propostas por esse Currículo, que são baseadas nas necessidades individuais do aluno, sendo atuais e futuras.

O CFN é preconizado, enquanto flexibilização acadêmica, pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e tem como base pedagógica ser funcional, natural e divertido. A partir de uma coleta de informações após visita domiciliar, entrevista com familiares, e observação diária do aluno em atividades cotidianas, o professor pode identificar comportamentos ainda não assimilados. Esses comportamentos são importantes para o aluno se tornar mais independente e condizente com sua idade cronológica.

MIRANDA (2000), também salienta que a participação dos pais deve ser assegurada, pois essa colaboração entre família e escola tem conhecidos efeitos positivos no desenvolvimento educativo de alunos com necessidades educativas especiais.

O Currículo Funcional Natural é de grande importância na vida desses Deficientes, pois proporciona a aprendizagem funcional, como vestir roupas sozinho, ir à feira, fazer compras simples no mercado, auxiliar nos serviços domésticos, escovar os dentes, amarrar sapatos, dentre outros.

Essas atividades funcionais devem ser ensinadas no meio natural e de forma prazerosa (divertida) ocasionando o menor número de erros possíveis. No caso de fracasso, deve-se verificar a adequação dos objetivos e estratégias de ensino, a cada caso específico, valorizando as características individuais e os respectivos desenvolvimentos. Com o auxílio desses dados, o professor pode rever e reavaliar as condições utilizadas, tornando-se facilitador desse processo de ensino-aprendizagem.

O CFN é passível de adaptações e readaptações de acordo com uma necessidade que não foi alcançada, realizando as modificações necessárias relacionadas aos conteúdos, procedimentos didáticos e avaliativos. Desta forma,

possibilita o alcance dos objetivos definidos para cada etapa escolar e individual do aluno.

Considerações Finais

Neste estudo, podemos verificar as consequências deletérias quanto ao uso de drogas lícitas e ilícitas durante a gestação. Infelizmente, essa é uma prática sociocultural cotidiana de grande abrangência e envolve a seções dos setores da saúde e educação.

O uso de substâncias como a nicotina, a cocaína e o álcool, principalmente durante o início da gravidez causam danos irreversíveis ao feto e devem ser fonte de orientações persistentes pelos profissionais de saúde e educação. O uso abusivo de álcool na gestação pode causar a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) que tem como característica a Deficiência Intelectual.

Na parceria escola-família, os educadores devem ficar atentos a essa especificidade da SAF em sala de aula, visto a situação sociocultural da comunidade e familiares envolvidos com o aluno.

Neste momento, o educador pode enfrentar uma série de barreiras, pois os pais podem ocultar informações, dificultando o processo. Quando os pais aceitam e procuram uma opinião especializada, não estão apenas acatando algo que o professor pediu e sim, ajudando a criança em questão.

O professor e a escola devem sempre procurar se capacitar, para exercer além do seu papel pedagógico como educador, o papel social, acompanhando as necessidades da comunidade escolar.

No âmbito escolar, o Currículo Funcional Natural (CFN), vem de encontro à adaptação curricular proporcionando a aprendizagem funcional dos alunos com SAF e deficiência intelectual.

Acreditamos que de alguma forma, os resultados contidos neste estudo, possam contribuir para discussões de forma atual acerca do assunto tratado, reforçando que os professores busquem sempre por formações continuadas.

Novos conhecimentos estão por advir, então será necessário estar em aprofundamento constante sobre o tema.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5 - Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 2, de 11 de setembro de 2001. Disponível em: ><http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>> Acesso em: 16 mar.2017.

FRIED, P. **Consumo de tabaco durante a gravidez e seu impacto sobre o desenvolvimento infantil**. Disponível em: <http://www.encyclopedia-crianca.com/tabagismo-e-gravidez/segundo-especialistas/consumo-de-tabaco-durante-gravidez-e-seu-impacto-sobre--0>. 2012. Acesso em: 16 mar.2017.

KE, X. & LIU, J. **Transtornos do Neurodesenvolvimento**. Deficiência Intelectual. Tratado de Saúde Mental da Infância e Adolescência da IACAPAP. Trad. SOARES, I. F.Z; CAVALCANTE, R.R.V. 2015.

MARTINS, G.A.; THEÓPHILO, C.R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATKOVSKI, P.D. **Álcool E Outras Drogas Na Gravidez: Misturas comprovadamente teratogênicas**. Disponível em: <<http://www.medportal.com.br/blog/artigos-medicina/alcool-e-outras-drogas-na-gravidez-uma-combinacao-comprovadamente-teratogenica/>>. Acesso em: 14mar.17.

MIRANDA, T. G. **A Educação Especial no Marco do Currículo Escolar**. UFBA, Faculdade de Educação. Salvador, 2000.

MULHERES E DROGAS: relações pessoais, sociais e tratamento. (2014) Disponível em: <<http://saudepublicada.sul21.com.br/2014/11/04/mulheres-e-drogas-relacoes-pessoais-sociais-e-tratamento/>> Acesso em: 14mar.17.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Deficiência Intelectual**. <http://iacapap.org/wp-content/uploads/C.1-Intelectual-disabilities-portuguese-2015.pdf>.<Acesso em: 20.abr.17

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. Organização Mundial da Saúde. **Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde**. CID 10. Ed. USP, 2009.

SUPLINO, M. **Currículo funcional natural**: guia prático para a educação na área do autismo e deficiência mental. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência; Maceió: ASSISTA, 2005. p. 21 cm. (Coleção de Estudos e Pesquisa na Área da Deficiência; v. 11).

TEDDÉ, S. **Crianças com deficiência intelectual**: a aprendizagem e a inclusão. Dissertação (Mestrado em Educação). 99 p. Americana: Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2012.